



B0240

**AVALIAÇÃO DOS FATORES PREDITIVOS DE FIBRILAÇÃO ATRIAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA**

Carolina de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Orlando Petrucci Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A fibrilação atrial (FA) é a arritmia freqüentemente observada após cirurgias cardíacas e a maior incidência de seu início é entre o segundo e terceiro dias de pós-operatório. O objetivo do trabalho foi identificar fatores preditivos para a ocorrência de FA no pós-operatório de cirurgia cardíaca em adultos. Trata-se de trabalho retrospectivo, realizado por meio da pesquisa em prontuários médicos referentes a totalidade de pacientes adultos submetidos a correções intra-cardíacas durante o período de 1 ano, no Hospital de Clínicas da Unicamp. Foram analisados 207 pacientes (excluídos 11 com FA crônica). A idade média foi de  $57 \pm 13$  anos. Na análise univariada para ocorrência de FA no pós-operatório observamos maior idade ( $63 \pm 11$  vs.  $55 \pm 13$  anos), maior tempo de circulação extracorpórea ( $91 \pm 31$  vs.  $81 \pm 34$  min) e maior tempo de internação na UTI ( $17,4 \pm 31,5$  vs.  $6,1 \pm 8,5$  dias). Não observamos relevância do EuroScore, uso no pré operatório de amiodarona, beta bloqueador, digital, diuréticos e aspirina. Observamos que a idade e o não uso de estatina foram fatores preditivos significativos com Odds Ratio de 1,06 e 2,94, respectivamente. A idade e a não utilização da estatina mostraram-se como fatores predisponentes para a ocorrência da FA e sua identificação é importante, pois permite menor morbidade e melhor gerenciamento de insumos.

Fibrilação atrial - Pós-operatório - Cirurgia cardíaca